



ACESSO DE HORTIFRUTÍCOLAS NÃO CONVENCIONAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

VIDAL; Marianna Miranda Rodrigues¹, PERES; Bruna Carraco de Azeredo², CNOP; Mara Lima De³, SILVA; Thadia Turon Costa da⁴, REIS; Desirée Lopes⁵

RESUMO

Objetivos: Analisar a distribuição espacial, acesso e a disponibilidade de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos e de Hortifrutícolas não convencionais (HFNC) em estabelecimentos comerciais localizados no município do Rio de Janeiro em 2019. Metodologia: Foi elaborado um formulário para coleta de dados com informações sobre o local e elaboração do inventário das espécies produzidas e/ou comercializadas pelos produtores/feirantes. A distribuição espacial foi avaliada pelas coordenadas geográficas dos estabelecimentos e o georreferenciamento realizado de forma manual por meio dos softwares QGIS3.8 e o Google Earth®. Resultados: Foram encontrados 32 estabelecimentos de comercialização de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos. Destes, 27 foram visitados e comercializavam HFNC, sendo 19 feiras orgânicas, 5 feiras agroecológicas e 3 espaços de comercialização de movimentos sociais. 48% estavam localizadas na Zona Sul, 26% na Zona Norte, 15% na Zona Oeste e 11% na Zona Central. Das 105 culturas incluídas, 57% eram nativas, 41% exóticas, 39% hortaliças herbáceas, frutas (33%), especiarias e ervas aromáticas (12%), hortaliças fruto (7%), hortaliças tuberosas (7%), leguminosas (4%) e os cereais (2%). Dentre as hortaliças herbáceas mais frequentes estão ora-pro-nóbis (85%), caruru (78%), peixinho-da-horta (74%), entre as frutas, destacaram-se noni (19%), seriguela (15%), coquinho catarro (11%) e araçá (11%). Observou-se maior concentração de estabelecimentos nas áreas de maior renda da cidade como a Zona Sul, além de apresentarem os estabelecimentos com maior diversidade de HFNC. Conclusão: Os espaços de comercialização mapeados podem contribuir para a alimentar saudável e sustentável, porém devem ser ampliados às zonas oeste e norte.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maryanvidal1997@gmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bruperees@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maracnop@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), thadiaturon@nutricao.ufrj.br

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desireelopes@gmail.com